



**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DE
TELÊMACO BORBA - UNIFATEB**

**PESQUISA DA CPA: RELATÓRIO FINAL REFERENTE AO TRIÊNIO
2021 - 2023**

Telêmaco Borba/PR

Março de 2024

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	2
2. CARACTERIZAÇÃO DOS RELATÓRIOS PARCIAIS.....	7
3. METODOLOGIA.....	9
4. PESQUISA CPA 2021.....	13
5. PESQUISA CPA 2022.....	17
6. PESQUISA CPA 2023.....	37
7. CONCLUSÃO GERAL.....	51
8. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	52

1. INTRODUÇÃO

1.1. DADOS DA INSTITUIÇÃO

MANTENEDORA
FATEB Educação Integral Ltda
Avenida Marechal Floriano Peixoto, nº 1181 – Alto das Oliveiras – CEP: 84266-010 – Telêmaco Borba/PR
CNPJ: 00.904.138/0001-15
Contrato Social arquivado no Cartório de Registro de Títulos e Documentos e das Pessoas Jurídicas da cidade e comarca de Jandaia do Sul/PR, sob o nº 303, do Livro A-1, Fls. 379.
Código da Mantenedora no sistema e-MEC: 1008

MANTIDA
Centro Universitário – UNIFATEB
Avenida Marechal Floriano Peixoto, nº 1181 – Alto das Oliveiras – CEP: 84266-010 – Telêmaco Borba/PR
(42) 3271 8000
Credenciada ao Sistema Federal de Ensino pela Portaria MEC nº 875, de 23 de junho de 2000, publicada no D.O.U., de 27 de junho de 2000; reconhecida pela Portaria MEC nº 1.672, de 28 de novembro de 2011, publicada no D.O.U. de 29 de novembro de 2011; credenciada para oferta de cursos na modalidade à distância (EAD), por meio da Portaria MEC nº 723, de 14 de julho de 2015, publicada no D.O.U. de 15 de julho de 2015; reconhecida pela Portaria MEC nº 1.260, de 29 de setembro de 2017, publicada no D.O.U. de 02 de outubro de 2017; reconhecida para oferta de cursos na modalidade à distância (EAD), pela Portaria MEC nº 983, de 6 de dezembro de 2021, publicada no D.O.U. de 7 de dezembro de 2021; credenciada como Centro Universitário pela portaria MEC nº 182 de 21 de março de 2022, publicada no D.O. em 23 de março de 2022.
Código da IES no sistema e-MEC: 1536

ADMINISTRAÇÃO GERAL

CENTRO UNIVERSITÁRIO

REITORA

Paula Regina Pontara

PRÓ-REITORA ACADÊMICA

Nathaly Sartor

PRÓ-REITOR ADMINISTRATIVO

Daniel Maynardes

PRÓ-REITOR JURÍDICO

Thiago Roberto Lopes

PROCURADOR INSTITUCIONAL

Donizeth dos Santos

1.2 COMPOSIÇÃO ATUAL DA CPA:

Representante da mantenedora:

Flávia Nunes Flores.

Representante das Coordenações de Curso:

Douglas Dal Molin*.

Representante do corpo docente:

Joseane Cíntia Piechnick.

Representante discente:

Gabrielle Furquim K. M. da Silva.

Representante do corpo técnico-administrativo:

Eucibeli Cristine Alves.

Representante da sociedade civil organizada:

Luana Mazuco.

* Coordenador da CPA

Período de mandato da CPA:

De 04/04/2022 a 04/04/2024, conforme Portaria nº 06, de 04/04/2022.

Ano de referência do Relatório: 2021 - 2023

Versão: Final

1.3. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Avaliar é, entre outras possíveis definições, um instrumento. Tratando-se de uma ferramenta para validar, ou não, aquilo que é oferecido. Além de evidenciar, por meio dos resultados, o que é necessário manter, melhorar ou criar. Neste sentido, a avaliação ocupa um espaço relevante no processo de desenvolvimento buscado por uma instituição e um serviço. Neste caso, diz respeito aos serviços, relações e ambientes institucionais da UNIFATEB.

Para que o processo de avaliação ocorra, é importante que a instituição se mobilize e isto ocorra. Este papel é cumprido pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) do Centro Universitário de Telêmaco Borba (UNIFATEB). Que em 2021 iniciou um novo ciclo avaliativo do triênio, até 2023, e que culminou neste relatório total. Faz-se necessário entender, portanto, a avaliação como um processo. E tal como ela é, considera-se então algo contínuo, em constante busca por respostas que colaborem no desenvolvimento já citado.

A CPA, para planejar suas avaliações, leva em consideração as Dimensões do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). Estas dimensões orientam os assuntos que devem ser avaliados nas instituições de ensino superior brasileiras, para identificar, melhorar e promover aspectos relevantes na formação do aluno, buscando atingir o perfil de egresso desejado e evolução institucional.

As dimensões do SINAES são as seguintes:

- Dimensão 1 – A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI): Identifica o projeto e/ou missão institucional, em termos de finalidade, compromissos, vocação e inserção regional e/ou nacional;
- Dimensão 2 – Políticas para o ensino, a pesquisa e a extensão: Explicita as políticas de formação acadêmico-científica, profissional e cidadã; de construção e disseminação do conhecimento; de articulação interna, favorece a iniciação científica e profissional de estudantes, os grupos de pesquisa e o desenvolvimento de projetos de extensão;
- Dimensão 3 – Responsabilidade social da instituição: Contempla o compromisso social da instituição na qualidade de portadora da educação como bem público e expressão da sociedade democrática e pluricultural, de

respeito pela diferença e de solidariedade, independentemente da configuração jurídica da IES;

- Dimensão 4 – Comunicação com a sociedade: Identifica as formas de aproximação efetiva entre IES e sociedade, de tal sorte a comunidade participe ativamente da vida acadêmica, bem como a IES se comprometa efetivamente com a melhoria das condições de vida da comunidade, ao repartir com ela o saber que produz e as informações que detém;
- Políticas de pessoal: Explicita as políticas e os programas de formação, aperfeiçoamento e capacitação do pessoal docente e técnico-administrativo, associando-os a planos de carreira condizentes com a magnitude das tarefas a ser desenvolvidas e a condições objetivas de trabalho;
- Dimensão 6 – Organização e gestão da instituição: Avalia os meios de gestão para cumprir os objetivos e projetos institucionais, a qualidade da gestão democrática, em especial nos órgãos colegiados, as relações de poder entre estruturas acadêmicas e administrativas e a participação nas políticas de desenvolvimento e expansão institucional;
- Dimensão 7 – Infraestrutura física: Analisa a infraestrutura da instituição, relacionando-a às atividades acadêmicas de formação, de produção e disseminação de conhecimentos e às finalidades próprias da IES;
- Dimensão 8 – Planejamento e avaliação: Considera o planejamento e a avaliação como instrumentos integrados, elementos de um mesmo continuum, partícipes do processo de gestão da educação superior. Esta dimensão está na confluência da avaliação como processo centrado no presente e no futuro institucional a partir do balanço de fragilidades, potencialidades e vocação institucional;
- Dimensão 9 – Políticas de atendimento aos estudantes: Analisa as formas com que os estudantes estão sendo integrados à vida acadêmica e os programas por meio dos quais a IES busca atender aos princípios inerentes à qualidade de vida estudantil;
- Dimensão 10 – Sustentabilidade financeira: Avalia a capacidade de gestão e administração do orçamento e as políticas e estratégias de gestão acadêmica

com vistas à eficácia na utilização e na obtenção dos recursos financeiros necessários ao cumprimento das metas e das prioridades estabelecidas.

No ano de 2021 foram avaliadas as dimensões 3, 4 e 9; no ano de 2022, as dimensões 1, 2, 7; E no ano de 2023, as dimensões 5, 6, 8 e 10. Concluindo, assim, o ciclo de avaliação vigente.

Portanto, este relatório final tem como objetivo apresentar os resultados obtidos com a avaliação da CPA no triênio 2021-2023. Este relatório terá, abaixo, as seguintes sessões: caracterização dos relatórios parciais; metodologia; apresentação das perguntas e resultados brutos; análise dos dados e sugestões de ações; e conclusão geral.

2. CARACTERIZAÇÃO DOS RELATÓRIOS PARCIAIS

2.1 RELATÓRIO REFERENTE AO ANO DE 2021

Em reunião realizada no dia 11 de maio de 2021 foram discutidos os eixos e as dimensões a serem avaliadas em 2021 e anos seguintes do ciclo, ficando para futuras reuniões a apresentação de proposta de questões para composição do questionário da Autoavaliação 2021. Em 2021 decidiu-se pela avaliação das Dimensões 03, 4 e 9.

Deste modo, o processo de autoavaliação 2021 foi desenvolvido em fases, envolvendo reuniões para discussão da forma como seria realizado, formulação de questões do questionário, divulgação do processo autoavaliativo, conscientização dos segmentos, aplicação dos questionários, e análise e reflexão sobre os dados coletados.

A aplicação dos questionários foi realizada no mês de outubro de 2021 e constituiu-se na coleta de dados por meio de questionários respondidos por discentes, docentes, tutores, funcionários técnico-administrativos, coordenadores e líderes setoriais.

Ainda em 2021 foi realizada a análise dos dados coletados para a elaboração do Relatório Parcial de Autoavaliação de 2021, cujos resultados obtidos e ações propostas pela CPA foram apresentados aos diretores e mantenedores da IES e divulgados à comunidade acadêmica, por meio do site institucional, redes sociais da

IES, cartazes, informativos fixados nos murais e comunicação direta conjunta da Coordenação da CPA com as Coordenações de Área ou de Curso.

2.2 RELATÓRIO REFERENTE AO ANO DE 2022

Em reunião realizada no dia 21/06/2022, foram empossados os novos integrantes, juntamente os remanescentes do mandato anterior, para um mandato de 2 (dois) anos. Além da votação e decisão pelo novo presidente da CPA, professor Me. Douglas Dal Molin. Neste momento iniciaram os trabalhos para planejamento e execução do processo de avaliação interna e externa da Unifateb, que ocorrerá no triênio citado.

O processo de autoavaliação do ano de 2022 foi desenvolvido em fases, são elas: reuniões para discussão da forma como seria realizado, formulação de questões do questionário, divulgação do processo auto avaliativo, conscientização dos segmentos, aplicação dos questionários, e análise e reflexão sobre os dados coletados.

Houveram duas avaliações internas, uma para o público interno e outra para o público externo (comunidade). A aplicação do questionário, para o público interno, foi realizada do dia 23/11/22 ao dia 05/12/22. A data foi escolhida na tentativa de garantir maior adesão dos alunos ao questionário. Considerando que estaria no período de verificação de atividades e notas finais, e que o aluno precisaria responder a pesquisa para ter acesso as suas informações, essa data seria importante nesta adesão. No entanto, a pesquisa não foi respondida apenas por alunos, existiram também perguntas direcionadas aos docentes e colaboradores.

O questionário de 2022 apresentou questões sobre as dimensões 1, 2 e 7. Além da avaliação interna explicitada acima, com questionário para os sujeitos mencionados, referente às dimensões do SINAES, também foi feita avaliação interna respondida pelo público externo. Essa pesquisa se difere no público que responde, mas, por ser uma avaliação realizada internamente pela CPA, não se caracteriza como avaliação externa.

2.3 RELATÓRIO REFERENTE AO ANO DE 2023

As discussões para a avaliação do ano de 2023 iniciaram na reunião do dia 10 de agosto de 2023. Nesta reunião foram decididas as dimensões, as datas para aplicação e foram votadas as perguntas do questionário.

O processo de autoavaliação do ano de 2023 foi desenvolvido em fases, que são elas: discussão da forma como seria realizada, formulação de questões do questionário, divulgação do processo auto avaliativo, conscientização dos segmentos, aplicação dos questionários, e análise e reflexão sobre os dados coletados.

A aplicação da pesquisa, sendo o questionário o instrumento de coleta de dados, foi realizada do dia 27/11/23 ao dia 08/12/23. A data foi escolhida na tentativa de garantir maior adesão dos alunos ao questionário. Considerando que estaria no período de verificação de atividades e notas finais, e que o aluno precisaria responder a pesquisa para ter acesso as suas informações, essa data seria importante nesta adesão. No entanto, a pesquisa não foi respondida apenas por alunos, existiram também perguntas direcionadas aos docentes e colaboradores.

O questionário de 2023 apresentou questões sobre as dimensões 5, 6, 8 e 10. Deste modo, fechando o ciclo avaliativo do triênio 2021-2023. Com esta finalização é possível desenvolver o presente relatório, que inclui as informações gerais e totais do ciclo.

3. METODOLOGIA

Este relatório toma como base os relatórios parciais já apresentados e, ainda, as informações e resultados da pesquisa de 2023. Unindo os três resultados é possível apresentar dados e conclusão a respeito dos itens investigados.

Cada um dos relatórios parciais foi apresentado após discorrer e delinear sobre o caminho percorrido para que as pesquisas acontecessem e para suas análises. As etapas que compuseram a estrutura dos documentos apresentados anteriormente serão levados em consideração na organização e planejamento deste.

A pesquisa da CPA se caracteriza como uma investigação para avaliar a estrutura, a organização, a metodologia, as políticas da instituição e a percepção da comunidade sobre a UNIFATEB e seus serviços. Por este motivo é necessário que existam perguntas que sejam direcionadas a todos os públicos da Unifateb. Assim,

foram alvo da pesquisa, nos três anos: Professores; Colaboradores (técnico-administrativo), alunos (presencial e EaD) e, em alguns casos, comunidade externa.

Este relatório segue as seguintes etapas: 1) Leitura exaustiva dos relatórios parciais; 2) Recorte das informações relevantes para compor o documento presente; 3) Apresentação da estrutura e dos dados por etapas definidas; 4) Apresentação de resultados gerais; 5) Conclusão geral referente à avaliação do triênio 2021-2023.

Para a avaliação interna aplicada ao público interno, as dimensões avaliadas foram escolhidas seguindo os seguintes critérios: 1) Apresentar relevância frente ao momento atual da instituição, considerando atualizações documentais e estruturais (tanto pedagógica, quanto fisicamente); 2) Avaliar pilares importantes do processo de ensino-aprendizagem e da organização de uma instituição de ensino superior, e; 3) Investigar a ciência dos sujeitos sobre os programas existentes na IES.

Esta pesquisa, ainda, se caracteriza como quantitativa e qualitativa (GIL, 2002). Ela torna-se quantitativa ao fornecer dados números, quantificáveis e passíveis de análise, que possibilitam a estimativa da percepção que o pesquisado tem referente aos itens avaliados. E é qualitativa ao possibilitar respostas descritivas, que compõem os resultados a fim de dar sentido e qualidade aos dados quantitativos. Deste modo a pesquisa torna-se mais completa e fiel.

Os questionários das avaliações foram organizados a fim de estimular o aluno a responder todas as questões, sem desistir no meio do processo, utilizando um número reduzido de perguntas (objetivas e descritivas). Mas que contemplem o necessário para um resultado válido. Além de fornecer dados objetivos, quantificáveis e com qualidade.

As respostas coletadas com as avaliações em cada ano, referente aos discentes, foi realizada por curso. Nos outros segmentos não houve a separação por grupos. Cada pergunta tinha como opção de resposta uma escala de 1 a 10, em que o sujeito definiria sua resposta de acordo com a pergunta.

A operacionalização das pesquisas foi feita, via internet, por intermédio da plataforma Unimestre para os dois últimos anos, e do módulo ERP (Enterprise Resource Planning) no primeiro ano, antes da IES adotar o Unimestre como sua plataforma acadêmica e administrativa oficial. O Unimestre é a plataforma para ambiente virtual de aprendizagem (AVA) utilizada hoje pela UNIFATEB. A Unimestre se caracteriza como um software para produzir e gerenciar atividades educacionais

baseadas na Internet e/ou em redes locais. É um projeto de desenvolvimento contínuo projetado para apoiar o ensino centrado nas atividades do aluno e que conjuga um sistema de administração de ações educativas com um pacote de software desenhado para ajudar os educadores a obter alto padrão de qualidade nos processos on-line desenvolvidos. Para esse processo o participante da pesquisa devia seguir os seguintes passos, respectivamente: Acessar a plataforma Unimestre com seu login; Acessar a avaliação, que era apresentada em sua página inicial ao acessar o portal; Responder as questões objetivas e descritivas; Conferir as respostas; Por último, finalizar a avaliação, enviando assim suas respostas.

A operacionalização da pesquisa com a comunidade externa (alunos de ensino médio e usuários do SerFateb), nos momentos em que esta ocorreu, se deu por meio da plataforma Microsoft 365. Foram feitos dois questionários pelo *Microsoft Forms*. Cada *Forms* teve um QR Code que, ao escanear com o celular, dava acesso ao questionário. Os usuários do SerFateb tinham acesso ao QR Code de modo impresso, disponibilizado no balcão do serviço-escola. Os alunos do ensino médio, que vieram conhecer a instituição, tiveram acesso por meio impresso, apresentado pela coordenação da área comercial da Unifateb.

Com a operacionalização, execução e análise das pesquisas anuais, foi possível construir as etapas deste relatório final. O grande diferencial do presente documento é a apresentação de todos os dados em um único arquivo e também considerações e conclusão final. Este processo possibilita o registro de mais um triênio avaliado.

3.1 ANÁLISE DOS DADOS

Para chegar a um resultado que não seja arbitrário e ou ficar preso à uma interpretação subjetiva dos dados coletados nas pesquisas da CPA, é extremamente importante recorrer a um modelo de análise a ser seguido e respeitado. Apenas deste modo é possível obter o suficiente para concluir um relatório final, com considerações e sugestões coerentes e robustas.

Para análise dos dados coletados em cada uma das pesquisas, foi recorrido à análise de dados por categoria. Que, segundo Minayo (1994), é uma técnica que busca dar respostas às perguntas preestabelecidas, confirmar ou refutar afirmações

e retirar informações úteis de dados coletados de forma ampla, como ocorre em um questionário.

Segundo Quimelli (2009) a formulação das perguntas deve favorecer a análise dos dados e obter o máximo de informações válidas possíveis. Com a coleta já realizada, a autora especifica que é necessário refletir a respeito das perguntas e dos dados. Podendo reorganizar as perguntas e encontrar relações entre as informações que foram fornecidas. Minayo (1994), propõe um dos possíveis modelos de análise de dados que se pode utilizar em uma análise de conteúdo. Esse modelo de análise é aquele que se faz através de categorias.

As informações coletadas através das entrevistas precisam ser filtradas, para então serem recontextualizadas e reestruturadas dentro de categorias precisas e criadas conforme as respostas obtidas. Este foi o modelo utilizado nas pesquisas parciais do triênio.

Para isso, e usando como base o modelo apresentado por Quimelli (2009), foram seguidos os seguintes passos: 1) Ler várias vezes e atentamente todas as respostas/informações coletadas; 2) Identificar o que é relevante para a pesquisa e para atingir o objetivo geral proposto para esta; 3) Selecionar e separar o que foi identificado como essencial; 4) Elaborar categorias relacionadas as informações separadas dentre as informações coletadas; 5) Refinamento das categorias, que pode ser feito pelo número de vezes que uma mesma resposta aparece ou pela aproximação das mesmas; 6) Juntar ou separar informações nessas categorias especificadas e refinadas, seguindo uma sequência lógica que favoreça a análise, e; 7) Montar categorias finais com as informações já totalmente especificadas, separadas e organizadas, para, assim, conseguir fazer a análise e obter um resultado fiel e sistemático das informações coletadas nas entrevistas.

Esses passos puderam ser realizados por tabelas, colunas, quadros ou outra forma de organização. A escolha dependeu de qual se adequou melhor as informações que estão sob domínio da CPA. As categorias utilizadas para a análise pretendida serão pautadas nas dimensões investigadas, em que cada dimensão será uma grande categoria. Dentro de cada grande categoria poderão ser feitas pequenas categorias, baseadas na análise feita, em que nessas constarão as informações a serem discutidas.

Somando os dados obtidos e analisados dos questionários, com os dados da própria Unifateb e, ainda, os dados coletados de modo empírico, ou seja, na experiência dos pesquisadores com a instituição, foi possível chegar a um resultado válido e fidedigno.

Na sequência, este relatório apresentará, respectivamente:

- Apresentação das perguntas e resultados da pesquisa relativa ao ano de 2021;
- Apresentação das perguntas e resultados da pesquisa relativa ao ano de 2022;
- Apresentação das perguntas e resultados da pesquisa relativa ao ano de 2023;
- Discussão e considerações finais;
- Conclusão.

4. PESQUISA CPA 2021

4.1 PERGUNTAS ELABORADAS

Acadêmicos da modalidade presencial:

EIXO 03 - Dimensão 9 – Política de Atendimento aos Discentes 1. De 01 a 10, você conhece os setores de Atendimento aos alunos da FATEB (Central de Relacionamento, Apoio Jurídico, CIEE)?

2. De 01 a 10, você conhece os programas de Atendimento aos alunos da FATEB (Política de Bolsas, Programa de Estágio, Projetos de Extensão, Monitoria, Nivelamento)?

EIXO 03 - Dimensão 4 – Comunicação com a Sociedade

1. De 01 a 10, considerando as ações realizadas pela FATEB (modalidade presencial e a distância), a comunicação dessas ações chega até você de forma clara e objetiva?

2. De 01 a 10, a atuação dos Projetos Acadêmicos da FATEB em relação às ações sociais, atende a necessidade da comunidade?

Acadêmicos da modalidade a distância:

EIXO 03 - Dimensão 9 – Política de Atendimento aos Discentes

1. De 01 a 10, você conhece os programas de Atendimento aos alunos da FATEB (Política de Bolsas, Programa de Estágio, Projetos de Extensão, Monitoria, Nivelamento)?

EIXO 03 - Dimensão 4 – Comunicação com a Sociedade

2. De 01 a 10, considerando as ações realizadas pela FATEB (modalidade presencial e a distância), a comunicação dessas ações chega até você de forma clara e objetiva?

3. De 01 a 10, a atuação dos Projetos Acadêmicos da FATEB em relação às ações sociais, atende a necessidade da comunidade?

Professores e tutores:

EIXO 03 - Dimensão 4 – Comunicação com a Sociedade

1. De 01 a 10, considerando as ações realizadas pela FATEB (modalidade presencial e a distância), a comunicação dessas ações chegam até você de forma clara e objetiva?

2. De 01 a 10, a atuação dos Projetos Acadêmicos da FATEB em relação às ações sociais, atende a necessidade da comunidade?

4.2 QUANTO À PARTICIPAÇÃO

O índice de participação na pesquisa da CPA em 2021 manteve-se no mínimo esperado pela IES, ficando em torno de 25% a participação de acadêmicos, tanto da modalidade presencial quanto da educação a distância, e 65% entre professores e tutores. Em anos anteriores, a participação chegou a índices maiores de 60% em relação ao engajamento dos acadêmicos na pesquisa. No entanto, em 2021, quando aplicada, estávamos ainda em meio a pandemia da Covid-19, momento que exigia-se muito mais para o estímulo à participação.

O gráfico ilustrado na Figura 01 mostra o resultado da avaliação da CPA com o percentual de participação dos acadêmicos da modalidade presencial, onde nota-se que 28,46% (286) concluíram o preenchimento das questões e a participação na pesquisa, 69,75% (701) não acessaram e 1,79% (18) iniciaram o preenchimento do formulário, mas não concluíram.

O percentual de acadêmicos da modalidade EaD da unidade de Curiúva-PR, onde constata-se que 27,03% (10) concluíram o preenchimento das questões, 64,86% (24) não acessaram e 8,11% (3) começaram o preenchimento do formulário, mas não concluíram a pesquisa.

O percentual de acadêmicos da modalidade EaD da unidade de Ortigueira-PR, onde verifica-se que 11,76% (8) concluíram o preenchimento das questões e a participação na pesquisa, 86,76% (59) não acessaram e 1,47% (1) iniciou o preenchimento do formulário, mas não concluiu.

O resultado da avaliação da CPA com o percentual de acadêmicos da modalidade EaD do campus sede em Telêmaco Borba-PR, onde observa-se que 20,6% (48) concluíram o preenchimento das questões, 78,97% (184) não acessaram e 0,43% (1) iniciou o preenchimento do formulário, mas não concluiu a pesquisa.

O percentual de acadêmicos da modalidade EaD da unidade de Tibagi-PR, onde nota se que 23,66% (31) concluíram o preenchimento das questões e a participação na pesquisa, 74,05% (97) não acessaram e 2,29% (3) começaram o preenchimento do formulário, mas não concluíram a pesquisa.

O resultado da avaliação da CPA com o percentual de participação dos docentes e tutores da IES, onde constata-se que 67,47% (56) concluíram o preenchimento das questões, 26,51% (22) não acessaram e 6,02% (5) iniciaram o preenchimento do formulário, mas não concluíram.

4.3 ANÁLISE DOS DADOS 2021

Devido à existência do quadro pandêmico e com isso a presença dos alunos na Instituição ou nas unidades polo ser limitada ou até voluntária, os membros da CPA optaram por questões que medissem a utilização, o conhecimento e a satisfação de serviços oferecidos ou acessados também de maneira online.

EIXO 03 - Dimensão 9 – Política de Atendimento aos Discentes

1. De 01 a 10, você conhece os setores de Atendimento aos alunos da FATEB (Central de Relacionamento, Apoio Jurídico, CIEE)?

Nota-se que há expressão no percentual de acadêmicos que conhecem parcialmente, não conhecem ou mesmo não utilizam serviços existentes para

atendimento aos mesmos, o que vale a interlocução da CPA sobre esse serviço junto aos órgãos da IES que avaliam os serviços aos discentes.

2. De 01 a 10, você conhece os programas de Atendimento aos alunos da FATEB (Política de Bolsas, Programa de Estágio, Projetos de Extensão, Monitoria, Nivelamento)?

Analisando os gráficos ilustrados, presentes no relatório parcial do ano, nota-se que há expressão no percentual de acadêmicos que conhecem apenas parcialmente, não conhecem ou mesmo não utilizam serviços existentes para atendimento aos mesmos, e também vale a interlocução da CPA junto às coordenações da IES que estão à frente dos serviços aos discentes. No entanto, vale ressaltar que há uma preocupação com a Unidade de Ortigueira, que, além da pouca participação, 50% escolheram de 1 a 5, o que demonstra pouco conhecimento ou pouca utilização dos serviços, enquanto os respondentes da unidade de Tibagi que escolheram entre 1 a 5 foram 18,7%, do campus sede de Telêmaco Borba 31,3%, da unidade de Curiúva 20% e dos acadêmicos da modalidade presencial 34,9%.

EIXO 03 - Dimensão 4 – Comunicação com a Sociedade

1. De 01 a 10, considerando as ações realizadas pela FATEB (modalidade presencial e a distância), a comunicação dessas ações chegam até você de forma clara e objetiva?

Com relação à assertividade da Comunicação, os percentuais entre os acadêmicos são parecidos, com exceção da unidade de Curiúva (Figura 14) que 40% ficaram entre 1 a 5, o que deve ser levado em consideração ao apresentar para planejamento de possíveis ações. Entre os professores e tutores, o percentual que concorda que a comunicação das ações realizadas pela FATEB (modalidade presencial e a distância) chegam de forma clara e objetiva foi muito positivo, ultrapassando 90% (Figura 18).

1. De 01 a 10, a atuação dos Projetos Acadêmicos da FATEB em relação às ações sociais, atende a necessidade da comunidade?

Analisando os resultados ilustrados nas Figuras, apresentadas no relatório parcial, assim como na questão anterior, nota-se que os percentuais são

extremamente similares entre os acadêmicos e consideravelmente aceitáveis. Entre os professores e tutores (Figura 24), o percentual que concorda que os Projetos Acadêmicos da FATEB em relação às ações sociais atendem as necessidades das comunidades foi muito positivo, chegando a quase 100%.

4.4 AÇÕES REFERENTE AOS RESULTADOS DE 2021

Após análise e discussão dos resultados da avaliação pelos membros da Comissão Própria de Avaliação da Faculdade de Telêmaco Borba – FATEB, foram propostas as seguintes ações para serem aplicadas no ano de 2022, visando à melhoria das atividades acadêmicas e de gestão da IES:

- Criação de Assistente Virtual para atendimento dos acadêmicos, direcionando-os para resolução das necessidades solicitadas;
- Reformulação do *site* da IES para divulgar o atendimento e atender com mais agilidade as demandas dos acadêmicos;
- Melhorar a divulgação dos processos de atendimento.

5. Pesquisa CPA 2022

5.1 PERGUNTAS ELABORADAS

Abaixo estão as perguntas separadas por dimensão, com indicação do público que responderia aquela determinada pergunta, e estarão na primeira parte dos resultados:

Dimensão 1 – A missão e o plano de desenvolvimento institucional (PDI)

Pergunta para professores, colaboradores e alunos: A partir da reestruturação enquanto Centro Universitário, a nova missão é “Desenvolver em nossos alunos as competências e habilidades essenciais para o seu protagonismo em um mundo em transformação”. De 0 a 10, o PDI e a missão da instituição estão coerentes com as necessidades da realidade em que você está inserido?

Dimensão 2 – Políticas de ensino, pesquisa e extensão

Pergunta para professores: De 0 a 10, o quanto você tem conhecimento sobre as políticas de ensino, pesquisa e extensão da UNIFATEB?

Pergunta para professores: O quanto você é incentivado pelo seu coordenador ou pela própria instituição a fazer pesquisa e/ou extensão?

Pergunta para alunos: De 0 a 10, você tem conhecimento e é incentivado a participar dos programas de pesquisa e extensão da UNIFATEB?

Pergunta para alunos: Levando em conta os projetos e oportunidades em pesquisa e extensão na UNIFATEB, de 0 a 10, qual seu nível de satisfação com esses programas?

Dimensão 7 – Infraestrutura física

Pergunta para alunos presencial: De maneira geral, entre 0 e 10, você considera a estrutura física da UNIFATEB adequada para o bom desenvolvimento das atividades prática do seu curso? Considerando os espaços gerais e específicos para as práticas (laboratórios de saúde, de engenharia ou informática, espaço SerFateb, quadras, academia, brinquedoteca, etc).

Pergunta para alunos EAD: De maneira geral, entre 0 e 10, você considera a estrutura física da UNIFATEB e das Unidades EAD adequadas para o bom desenvolvimento das atividades práticas ou de realização de provas do seu curso?

Pergunta para professores, colaboradores e alunos: De 0 a 10, o quanto a estrutura da biblioteca física ou da biblioteca virtual atende as suas necessidades?

Pergunta para professores, colaboradores e alunos presencial: De 0 a 10, o quanto você considera que as mudanças na estrutura física da UNIFATEB colaboram para o bom desenvolvimento do seu trabalho?

5.2 QUANTO À PARTICIPAÇÃO

Do total de professores, 94,59% respondeu o questionário da CPA, número equivalente a 70 pessoas; Do total de colaboradores, 31% respondeu o questionário da CPA, número equivalente a 18 pessoas; Do total de alunos dos cursos presenciais, 92,11% respondeu o questionário da CPA, número equivalente a 1012 pessoas; Do total de alunos EaD da cidade de Curiuva, 94,74% respondeu o questionário, equivalente a 17 pessoas; Do total de alunos EaD de Jaguariaiva, 61,54% respondeu, número equivalente a 7 pessoas; Do total de alunos EaD de Ortigueira, 76,47% respondeu, número equivalente a 39 pessoas; Do total de alunos EaD de Telêmaco

Borba, 80,73% repondeu o questionário, número equivalente a 155 pessoas; E do total de alunos EaD de Tibagi, 89,58% respondeu o questionário, número equivalente a 86 pessoas.

5.3 ANÁLISE DOS DADOS 2022

Referente à dimensão 1, essa categoria apresenta a seguinte pergunta: A partir da reestruturação enquanto Centro Universitário, a nova missão é “Desenvolver em nossos alunos as competências e habilidades essenciais para o seu protagonismo em um mundo em transformação”. De 0 a 10, o PDI e a missão da instituição estão coerentes com as necessidades da realidade em que você está inserido?

Esta pergunta foi direcionada para professores, colaboradores e alunos da Unifateb. Desse modo o resultado obtido diz respeito a todos os segmentos que compõem a instituição.

Para essa pergunta não houveram respostas descritivas, mas referente a resposta dada na escala de 1 a 10, considerando todos os seguimentos, é possível verificar os seguintes números totais para cada pontuação:

Alternativas	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Qtd. respostas	36	28	30	47	116	86	121	217	206	507

Pode-se observar que a maior pontuação está nos 7 pontos ou mais, o que é um indicativo de que a instituição está coerente com o que se propõe. E, mais importante que isso, que esse aspecto é percebido pelos usuários. Pode-se dizer que, a partir do resultado apresentado, a IES consegue agir e fomentar o desenvolvimento de comportamentos necessários ao profissional que deseja formar. A Unifateb, deste modo, traduz essa participação por meio de ações, como reestruturação pedagógica, incentivo à projetos de extensão e iniciação científica e melhorias estruturais e virtuais. Algumas dessas ações foram avaliadas, inclusive, pela pesquisa da CPA e será apresentado abaixo neste relatório.

Referente à dimensão 2, essa categoria foi direcionada apenas para professores e alunos, com duas perguntas para cada segmento. Abaixo serão

apresentadas as perguntas, separadas por sujeitos (professores e alunos). Também serão mostrados os seus resultados e a discussão sobre eles.

Perguntas Direcionadas aos Professores:

- De 0 a 10, o quanto você tem conhecimento sobre as políticas de ensino, pesquisa e extensão da UNIFATEB?

Para esta questão, referente a resposta dada na escala de 1 a 10, é possível verificar os seguintes números totais para cada pontuação:

Alternativas	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Qtd. respostas	0	0	1	0	1	1	3	13	16	35

- O quanto você é incentivado pelo seu coordenador ou pela própria instituição a fazer pesquisa e/ou extensão?

Para esta questão, referente a resposta dada na escala de 1 a 10, é possível verificar os seguintes números totais para cada pontuação:

Alternativas	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Qtd. respostas	0	1	1	0	3	0	2	7	6	50

Conforme é possível observar nas respostas, a maior parte dos docentes tem conhecimento sobre as políticas e também são incentivados a participar de pesquisa e/ou extensão.

Essa compreensão dos professores é coerente com a evolução estrutural e política da Unifateb, que desde 2022 apresenta coordenações renovadas dos setores acadêmicos, o que inclui o tripé da educação: Ensino, Pesquisa e Extensão.

De modo conjunto ao desenvolvimento institucional, a divulgação das oportunidades também foi fortalecida. Ocorre por meio de editais, enviados virtualmente e também colocados fisicamente em murais, por meio de imagens e textos nas redes sociais da Unifateb, recados no portal Unimestre e, ainda, pessoalmente por meio de falas nas salas de aula.

Outro indicativo é o aumento progressivo de projetos iniciados por docentes. Esses projetos passam por avaliação de comissão julgadora e, os dez melhores

avaliados, recebem uma bolsa. A possibilidade em desenvolver uma investigação científica, necessária ao docente e também à IES, com a contrapartida de uma bolsa, incentiva e promove iniciação científica e a extensão. Torna-se justo ao compreender que o docente despense mais tempo e esforço, levando o nome da Unifateb nesses projetos e espalhando-os em publicações ou ações na comunidade, por exemplo. Este, inclusive, torna-se um caminho próximo ao que se espera de instituições de ensino superior, e que normalmente é feito em instituições públicas.

Sobre as respostas descritivas, obteve-se apenas um texto a respeito deste tópico, que é o seguinte: “Epic sem custo para incentivar alunos e professores na pesquisa” (sic.). Porém, é importante ressaltar que, apesar de ser uma preocupação importante, o Encontro de Pesquisa e Iniciação Científica (EPIC), que ocorre anualmente na Unifateb, é um evento acadêmico com grande valor qualitativo para a comunidade científica e demais interessados. O EPIC tem grande adesão dos acadêmicos da instituição e, também, de pesquisadores de outras cidades, como Ponta Grossa. Além de ser caracterizado como qualquer outro evento acadêmico presencial de outros lugares. O preço de inscrição garante a adesão do acadêmico, que não faz a inscrição sem participar, garante certificado de participação ou publicação e, ainda, cobre custos que possam existir. Por fim, destaca-se a participação sem custo de inscrição para os acadêmicos dos quatro primeiros períodos da Unifateb, como forma de incentivar a investigação científica e a participação acadêmica desde o início da graduação.

Perguntas Direcionadas aos Alunos:

- De 0 a 10, você tem conhecimento e é incentivado a participar dos programas de pesquisa e extensão da UNIFATEB?

Para esta questão, referente a resposta dada na escala de 1 a 10, é possível verificar os seguintes números totais para cada pontuação:

Alternativas	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Qtd. respostas	35	29	38	53	120	87	111	200	189	449

- Levando em conta os projetos e oportunidades em pesquisa e extensão na UNIFATEB, de 0 a 10, qual seu nível de satisfação com esses programas?

Para esta questão, referente a resposta dada na escala de 1 a 10, é possível verificar os seguintes números totais para cada pontuação:

Alternativas	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Qtd. respostas	44	33	41	56	111	98	114	197	193	429

As respostas quantitativas expressas acima deixam evidente o conhecimento e satisfação da maior parte dos acadêmicos com os projetos de extensão e iniciação científica da Unifateb.

Estes dados somam-se aos expressos nas perguntas feitas aos docentes. Pois a maior participação e incentivo dado aos professores, reflete na inclusão e engajamento dos alunos. A proposta de projetos, de modo progressivo, atende um número maior de alunos, que se inscrevem e procuram pesquisas para colaborar.

É por meio desses projetos, tanto de pesquisa quanto de extensão, que os alunos podem desenvolver conhecimentos, habilidades e competências necessárias ao perfil do egresso requerido nas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) e nos Planos Pedagógicos de Cursos (PPC). Essas atividades promovem o aluno, que entrará em contato com profissionais da sua área, com comunidade e futuros empregadores ou sócios. Deste modo, preparar-se-á adequadamente à vida de egresso, construindo um currículo profissional e pessoal desde o início da vida acadêmica. Considerando o pressuposto de que, quando profissionais, serão lembrados e poderão ter oportunidades e “portas abertas” em diferentes lugares e cenários.

A partir dos comentários feitos nesta categoria, é possível dividir em duas subcategorias: Iniciação científica e extensão, pois ambos assuntos receberam sugestões e/ou críticas, conforme abaixo.

No item iniciação científica, surgiram comentários que percorrem dois pontos: a quantidade e tipo de bolsas para alunos e, também, aumento de campos e temas de pesquisa. É possível verificar trechos de comentários a seguir:

“Sobre o programa de iniciação científica, poderia ter bolsas para os alunos como um incentivo, acredito que um vale no final do programa para realizar um especialização não se aplique tanto pois os alunos que realização a iniciação já trabalham e tem planos de ir embora de Telêmaco, então se tivesse uma bolsa no curso ajudaria muito” (sic.).

“Ha muito poucas bolsas de IC e a faculdade precisa abrir mais o campo de pesquisa para engenharia com temas realmente úteis para a sociedade e não fechados, oferecendo apoio para realização destes. Temas além de celulose e papel, como: tratamento de efluentes e meio ambiente” (sic.).

Neste sentido, é importante acolher as demandas dos alunos e discutir a categoria. A bolsa dos acadêmicos difere-se da bolsa dada aos docentes. Enquanto os professores recebem um valor monetário mensal, os alunos recebem um ‘voucher’ para pós-graduação *latu-sensu* na instituição. Considerando que a iniciação científica, conforme apontado anteriormente neste relatório, traz oportunidades e desenvolvimento únicos ao futuro profissional, ela por si só já seria um componente importante da formação acadêmica. A possibilidade em fazer uma especialização gratuita posteriormente, soma-se a compreensão da importância de manter-se em formação continuada.

Como destacado no comentário acima, existem alunos que, ao se formar, sairão da cidade e não conseguirão fazer a especialização. Assim, é interessante a sugestão de bolsa de iniciação científica em formato de desconto na mensalidade acadêmica. Por outro lado, aponta-se a existência de especializações remotas, em que o formado pode fazer de qualquer lugar em que haja acesso a internet. Outro ponto importante de destacar é que muitos alunos da Unifateb já recebem algum tipo de bolsa com desconto em mensalidade. O acúmulo de bolsa pelo aluno precisaria ser investigado cuidadosamente, para não gerar impactos negativos na receita que permite o funcionamento do curso em que o aluno está matriculado.

A respeito do segundo ponto que apareceu nesta categoria, que seria o aumento de áreas e temas de pesquisa, destaca-se o funcionamento de um projeto e da realidade regional em que a IES está inserida.

Os temas e/ou áreas abordadas por um projeto de pesquisa dependerá da área de conhecimento do professor que o propõe. Ou seja, eles serão ofertados dentro daquilo que é possível orientar e fazer pelo docente. Também é possível que o

acadêmico, interessado por outro assunto, proponha a algum professor o projeto de interesse. Com isto feito, e um docente aceitando a ideia, é possível fazer pesquisa em diferentes temas.

A realidade regional também é importante, pois ela direciona muitos dos projetos pretendidos. A iniciação científica pretende, entre outros aspectos, colaborar para solucionar problemas da realidade. Por tanto, espera-se que seja feito aquilo que colabore para isso acontecer a partir do local em que a Unifateb está inserida.

No item extensão surgiram comentários que percorrem dois aspectos: Abrir mais campos de extensão e, também, a estruturação da extensão. Conforme os comentários abaixo ilustram:

“É necessária olharmos mais para os projetos de pesquisa e extensão, parceria com a prefeitura, escolas, abrir o campo para esse tipo de projeto” (sic.).

“Em relação ao projeto de extensão deve ser mais estruturado e calçado, não temos muita orientação e ficamos perdidos no que fazer e isso pode interferir na qualidade do que se oferece quando se faz um projeto de extensão” (sic.).

A partir do que apareceu é possível retomar brevemente os apontamentos discutidos no item anterior, sobre a iniciação científica. A extensão tem como objetivo solucionar problemas reais, por meio de ações na comunidade em que a instituição está inserida. Deste modo a extensão recebe este nome, por se tratar de uma continuidade da academia, que sai das paredes das salas de aula e leva alunos e docentes em ações para fora dela, até a realidade social e sua sociedade.

Deste modo a extensão realizada é balizada pela demanda da comunidade frente à IES e, ainda, a disponibilidade de docentes em seus conhecimentos e práticas que de fato colaborem nessas demandas.

Sobre a estruturação da extensão destaca-se um aspecto real e que precisa acontecer de modo organizado e definido, desde o planejamento e execução da coordenação até a prática em si, com o docente e os alunos. Existe uma coordenação de extensão na Unifateb, o que é o primeiro ponto importante para pensar-se ações que correspondam as expectativas trazidas nesta pesquisa.

Referente à dimensão 7, essa categoria teve uma questão direcionada apenas para alunos do presencial, uma apenas para alunos do EaD e outras duas questões para professores, colaboradores e alunos (presencial e EaD). Abaixo serão apresentadas as perguntas, separadas por agrupamentos, conforme descrito na

metodologia. Também serão mostrados os seus resultados, a discussão sobre eles e as sugestões da CPA.

Estrutura Física da Unifateb:

- De maneira geral, entre 0 e 10, você considera a estrutura física da UNIFATEB adequada para o bom desenvolvimento das atividades prática do seu curso? Considerando os espaços gerais e específicos para as práticas (laboratórios de saúde, de engenharia ou informática, espaço SerFateb, quadras, academia, brinquedoteca, etc).

Esta pergunta foi direcionada aos Alunos dos Cursos Presenciais. Referente a resposta dada na escala de 1 a 10, é possível verificar os seguintes números totais para cada pontuação:

Alternativas	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Qtd. respostas	27	25	32	23	83	52	91	134	155	391

- De 0 a 10, o quanto você considera que as mudanças na estrutura física da UNIFATEB colaboram para o bom desenvolvimento do seu trabalho?

Esta questão foi aplicada nos professores, colaboradores e alunos dos cursos presenciais. Referente a resposta dada na escala de 1 a 10, é possível verificar os seguintes números totais para cada pontuação:

Alternativas	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Qtd. respostas	26	22	18	22	81	41	95	131	180	485

Pode-se observar, pelas respostas quantitativas, que a maior parte do público investigado avaliou com um número alto dentro da escala de 1 à 10. Este é um indicativo da satisfação do público com a estrutura física da instituição. Esta pontuação é consoante com os investimentos e mudanças realizadas na estrutura. Essas modificações, que podem ser apresentadas como atualizações e melhorias, são perceptíveis de modo visual e também de modo indireto, ao passo que as atividades realizadas em diferentes segmentos ganham qualidade.

Somando ao resultado quantitativo, é possível trazer a discussão qualitativa, levantada pelos comentários feitos na pesquisa. Deste modo, antes de prosseguir com

as sugestões de melhorias apontadas nos comentários, segue algumas respostas que ilustram o dado numérico apresentado acima:

“Laboratórios ótimos” (sic.); “A estrutura da Unifateb para alunos presenciais está ótima e a cada dia fica melhor” (sic.); “A fateb ta perfeita parabéns” (sic.). Essas respostas descritivas, trazidas como exemplo entre outras, expressam qualitativamente a nota dada na escala, e merecem ser evidenciadas.

Além das informações acima, é importante trazer também as sugestões de melhorias apontadas nos comentários. Para isso, abaixo estruturam-se duas subcategorias.

Salas e laboratórios:

Referente a estrutura física da Unifateb pode-se separar em duas categorias as respostas dadas, uma dessas categorias é “salas e laboratórios”. Para essa categoria, entende-se sala como todo espaço fechado, seja de aulas ou de professores. E entende-se por laboratório todos os espaços para atividades práticas dos cursos, como laboratórios de saúde, de engenharias, informática, quadra poliesportiva e SerFateb.

A estrutura física da Unifateb está em constante atualização, reforma e manutenção. Considerando a quantidade de pessoas que utilizam os espaços diariamente, as diferentes ações que ocorrem dentro das salas em relação a estrutura, objetos e equipamentos eletrônicos, considerando também as evoluções pelas quais os cursos passam e, ainda, o custo envolvido nas operações, torna-se difícil realizar todas as reformas de uma só vez. As pesquisas da CPA, assim como as percepções pessoais, as experiências individuais ou coletivas, e as demandas naturais dos cursos, fazem com que exista uma prioridade em relação ao desenvolvimento físico. É importante pontuar esta situação, para balizar a discussão a seguir.

Conforme apontado em comentários da pesquisa, a evolução e melhoria é perceptível aos sujeitos avaliados, além do que mostram os dados quantitativos. Porém sugerem-se melhorias em alguns aspectos estruturais importantes para o caminhar dos cursos na Unifateb.

As principais demandas relatadas na pesquisa foram:

1- Salas de aula com necessidade de climatização: Este item apareceu na maioria das avaliações em que houveram respostas descritivas. Segundo os inúmeros comentários, as salas são quentes, com necessidade de instalação de ar

condicionado ou ventiladores adequados. Segundo os comentários, Existem os ventiladores, porém são “barulhentos” (sic.) e atrapalham a aula. É sabido, a partir da experiência individual, ao ir até as salas de aula, que não há uma climatização adequada. Os sujeitos que responderam a pesquisa, de modo geral, solicitam atenção e melhorias quanto a este ponto, sugerindo melhores ventiladores ou, em sua maioria, ar condicionado.

2- Salas de aula com goteira ou entrada de chuva: Houveram comentários referente as salas de aula que sofrem com dias chuvosos. Segundo os comentários, e que também são percebidos empiricamente, existem salas de aula em que entra água da chuva, quando esta é forte.

3- Salas de aula com equipamentos precários: Toma-se como equipamentos os objetivos eletrônicos e não eletrônicos. Neste item houveram comentários que destacaram a precariedade de cadeiras, que estão “velhas” (sic.), “com lascas” (sic.) e “parafusos” (sic.) a mostra, que podem causar acidentes. Também houveram comentários sobre os problemas constantes em projetores e internet.

4- Salas de aula com paredes sem isolamento acústico: Segundo comentários, é possível ouvir outros professores e turmas devido as paredes finas das salas de aula.

5- SerFateb sem isolamento acústico: Segundo comentários, é possível ouvir atendimentos pelas paredes, entre salas do SerFateb. Este item compromete o sigilo e também o código de ética do profissional a ser formado.

6- Calibração de equipamentos das engenharias: Houveram comentários solicitando a calibração de equipamentos físicos dos laboratórios das engenharias.

7- Atualização de computadores: Há a necessidade, segundo comentários da pesquisa, em atualizar os computadores do laboratório de computação. Que estariam com processadores desatualizados e equipamentos, como mouse, sem o devido funcionamento.

8- Quadra poliesportiva e materiais práticos: Os comentários sobre o curso de educação física solicitaram uma quadra poliesportiva com tamanho oficial, um espaço adequado para atletismo e renovação dos materiais esportivos para aulas práticas.

9- Sala dos professores: Entre os comentários dos docentes, foi apontada a necessidade de um número maior de computadores e impressoras nas salas dos professores. Para a impressão de atividades, provas e possíveis outros usos.

10- Indicação de atendimento preferencial na lanchonete Bersanete, para evitar constrangimentos de pessoas que podem passar à frente nas filas.

Pátio externo:

Aqui é importante exemplificar que a categoria “pátio externo” representa os comentários a respeito do “estacionamento” (sic.). O motivo de utilizar uma terminologia diferente é porque a instituição disponibiliza um espaço externo à estrutura física de salas e laboratórios para os alunos e empresas usufruírem e deixarem seus automóveis e motocicletas. Essa disponibilização ocorre pois, no local onde a Unifateb está situada, não existe estacionamento público nas laterais da rua. Além de tratar-se de uma via importante para a cidade, que gera grande movimento em diversos horários do dia e da noite. Deste modo, a Unifateb dispõe de um pátio externo e não cobra pela utilização como estacionamento por terceiros. Também permite que, além dos alunos e colaboradores, pessoas que têm van de transporte, por exemplo, e que trabalham transportando alunos, possam deixar seus veículos no local.

Dito isto, é possível seguir com a categoria. Em todos os segmentos que houveram respostas descritivas, com exceção dos cursos EaD, obteve-se comentários a respeito da necessidade em reformar o “estacionamento” (sic.). Segundo os comentários, existem problemas, como “buracos” (sic.), que “danificam” (sic.) os carros. Existem comentários afirmando que o “estacionamento está horrível” (sic.). Outros comentários dizem respeito à organização do estacionamento, que tornam o trânsito lento e mal estruturado. Este é um ponto de grande adesão entre os acadêmicos, que pode tornar-se detrator da instituição devido a isto. Essa crítica também é observada pessoalmente por professores e coordenadores nas salas de aulas ou reuniões com alunos, o que soma-se a pesquisa da CPA.

As respostas referentes ao pátio externo são importantes, porque apesar do que foi exposto no início deste item, é importante, em alguma medida, que a instituição dê suporte àquilo que oferece. Também é relevante considerar que, tratando-se de uma instituição de ensino, existem outros fatores mais urgentes, como as reformas realizadas em espaços físicos de salas e laboratórios. Estes aspectos, opostos de

certo modo, tornam esta categoria complexa. Mas relevante para ser destacada entre os resultados da pesquisa.

Estrutura Física da Unifateb e Polos EaD:

- De maneira geral, entre 0 e 10, você considera a estrutura física da UNIFATEB e das Unidades EAD adequadas para o bom desenvolvimento das atividades práticas ou de realização de provas do seu curso?

Esta pergunta foi direcionada aos Alunos dos Cursos Ead. Referente a resposta dada na escala de 1 a 10, é possível verificar os seguintes números totais para cada pontuação:

Alternativas	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Qtd. respostas	11	7	6	6	18	14	20	42	41	134

Este item complementa a categoria 3.3.1.1, que traz apontamentos sobre a estrutura física. Comprova por meio das respostas quantitativas a avaliação positiva do espaço físico, considerando, ainda, os polos EaD.

Destaca-se, entre os comentários, as respostas que solicitam maior contato com professores de modo físico nos polos. Entende-se que o curso EaD é flexível e exige uma autonomia do aluno, mas também é possível pensar estratégias para aproximar o acadêmico da estrutura física e de seus professores.

Aponta-se ainda a avaliação referente aos alunos de curiúva, que 100% apontou a pesquisa como não importante. Além de haver o seguinte comentário: “voltar a ter uma unidade física na minha cidade”. Importante, uma vez que não há mais polo físico na cidade, pensar estratégias para aproximar esse aluno da instituição.

Último ponto relevante entre os comentários, que surgiu de vários cursos é a necessidade em renovar ou reformar os banheiros. Segundo comentários, os banheiros têm “portas que não fecham” (sic.), “falta papel higiênico” (sic.) dentro das cabines, “espelhos manchados” (sic.) e precisa ser “melhorado com urgência” (sic.).

Biblioteca Física e Virtual:

- De 0 a 10, o quanto a estrutura da biblioteca física ou da biblioteca virtual atende as suas necessidades?

Esta questão foi aplicada nos professores, colaboradores e alunos dos cursos presenciais e EaD. Referente a resposta dada na escala de 1 a 10, é possível verificar os seguintes números totais para cada pontuação:

Alternativas	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Qtd. respostas	34	17	33	29	105	85	115	188	229	569

Conforme a escala acima, as respostas quantitativas apontam satisfação da maior parte dos pesquisados quanto a biblioteca física e/ou virtual. Isso vai de encontro com as aquisições de livros físicos e expansão da biblioteca virtual.

Nesta categoria, apesar da satisfação majoritária nas respostas quantitativas, houveram respostas descritivas que se repetiram e podem ser destacas. Sobre a biblioteca física houveram comentários majoritariamente dos cursos de Direito e Pedagogia sobre a necessidade em atualizar a bibliografia.

Segundo comentários do curso de Direito, a bibliografia física é defasada, sem utilização, o que torna necessário os próprios professores disponibilizarem livros atualizados. Nas respostas do curso de Pedagogia destaca-se a falta de exemplares que sejam de autores ou assuntos importantes ao curso.

Outro ponto a ser destacado, que apareceu em diversos comentários, é o tratamento da bibliotecária com os alunos. Segundo respostas obtidas, o contato não é amigável.

Em resposta para a pergunta “Esta pesquisa foi importante para você?”, obteve-se o seguinte resultado:

Para a resposta “sim”, representada pelo número 1 no questionário, existiram 950 respostas. E para “não”, representada pelo número 2, existiram 454 respostas. Deste modo a pesquisa da CPA consolida-se entre os pesquisados como uma ferramenta importante para coleta de dados e sugestões de melhorias.

Para aumentar este índice sugere-se que sejam evidenciadas as melhorias e conquistas da CPA, a partir desta pesquisa, para que os sujeitos se tornem cada vez mais engajados e certos dessa importância.

5.3.1 Avaliação interna para público externo

Abaixo serão apresentados os resultados das duas avaliações internas respondidas pela comunidade externa.

Avaliação Interna para Visitantes do Ensino Médio:

Esta avaliação teve um total de 71 participantes. Destes, 68 eram estudantes do ensino médio que estavam visitando a Unifateb; 01 era formado no ensino médio, com interesse em retomar os estudos no ensino superior; 01 era interessado em segunda graduação; E 01 era representante de empresas ou outras organizações/instituições. Abaixo serão apresentadas, separadamente, as perguntas do questionário com suas devidas respostas.

Para a pergunta “Assinale o curso de seu interesse (possível marcar mais de um)”, obteve-se o seguinte resultado: Administração, 09 pessoas; Agronomia, 08 pessoas; Biomedicina, 06 pessoas; Ciências Contábeis, 03 pessoas; Direito, 5 pessoas; Educação física, 12 pessoas; Enfermagem, 03 pessoas; Engenharia civil, 04 pessoas; Engenharia de produção, 05 pessoas; Engenharia mecânica, 09 pessoas; Engenharia química, 05 pessoas; Fisioterapia, 07 pessoas; Odontologia, 04 pessoas; Pedagogia, 02 pessoas; Psicologia, 13 pessoas; Técnico em Enfermagem, 04 pessoas; Outra, 11 pessoas.

Para a pergunta “sua visita foi guiada ou teve o auxílio de alguém para tirar suas dúvidas nos espaços que esteve?”, obteve-se 71 respostas “sim”. O que contempla 100% das pessoas que visitaram os espaços. Ou seja, todas elas receberam auxílio ou foram guiadas.

Para a pergunta “Sobre a estrutura de salas de aula, considerando tamanho, conforto, recursos audiovisuais, quantidade de tomadas, limpeza e organização, qual nota você atribui? Sendo: 1 = ruim; 2 = regular; 3 = bom; 4 = muito bom; 5 = excelente”, o resultado para as 71 respostas foi de 4.8. Do total de pessoas, considerando a nota obtida, oito pessoas deram nota 4 e três deram nota 3. Os demais deram nota 5.

Houve uma pergunta descritiva, para comentar a avaliação sobre as salas de aula. Neste campo houveram 51 comentários. Alguns exemplos: “ótimo” (sic.); “maravilhosa” (sic.); “Muito lindas grandes” (sic.); “Muito bem organizado, limpo e com ótima estrutura” (sic.); “Perfeitas... bem estruturadas para uma boa aula” (sic.); “As salas apresentam um grande espaço para locomoção. Além disso, são organizadas e limpas” (sic.).

Para a pergunta “Sobre a estrutura do centro laboratorial, considerando tamanho, conforto, recursos disponíveis, usabilidade para as práticas das disciplinas, limpeza e organização, qual nota você atribui? Sendo: 1 = ruim; 2 = regular; 3 = bom; 4 = muito bom; 5 = excelente.”, o resultado para as 71 respostas foi de 4.82. Do total de pessoas, dez pessoas deram nota 4; As demais deram nota 5.

Também houve uma pergunta descritiva, não obrigatória, sobre os laboratórios. Tiveram 52 respostas. Alguns exemplos: “Excelente” (sic.); “Muito bom, bem imersivo, leva bem próximo a uma situação real” (sic.); “Tudo bem organizado, bem limpo. Muito interessante” (sic.); “Excelentes, atendem todas as necessidades dos alunos” (sic.); “A melhor parte” (sic.).

Para a pergunta “Sobre a estrutura do laboratório de informática, considerando tamanho, conforto, máquinas disponíveis, velocidade da internet, limpeza e organização, qual nota você atribui? Sendo: 1 = ruim; 2 = regular; 3 = bom; 4 = muito bom; 5 = excelente.”, a nota total foi de 4.55. E dentre as 49 respostas descritivas sobre o espaço, segue exemplos: “Ótimo” (sic.); “Muito bom” (sic.); “Tudo organizado, bem limpo. Muito interessante” (sic.).

Sobre o serviço-escola, houve a seguinte pergunta: “Sobre a estrutura do Serviço-Escola, considerando tamanho, conforto, recursos disponíveis nas salas, limpeza e organização, qual nota você atribui? Sendo: 1 = ruim; 2 = regular; 3 = bom; 4 = muito bom; 5 = excelente.”. Para esta pergunta a nota total foi de 4.79. E dos 44 comentários, segue alguns exemplos: “ótimo” (sic.); “Perfeito... aconchegante... interessante” (sic.); “Funcionários simpáticos” (sic.); “excelente” (sic.).

Para a pergunta “Sobre a estrutura da academia, considerando tamanho, conforto, aparelhos disponíveis, limpeza e organização, qual nota você atribui? Sendo: 1 = ruim; 2 = regular; 3 = bom; 4 = muito bom; 5 = excelente.”, houve uma nota total de 4.38. Como comentários, tem-se os seguintes exemplos: “Para alunos que vão fazer educação física e bem estruturado...” (sic.); “excelente” (sic.); “Maravilhoso” (sic.).

Para a pergunta “Sobre a estrutura da quadra poliesportiva, considerando tamanho, esportes possíveis de serem praticados, limpeza e organização, qual nota você atribui? Sendo: 1 = ruim; 2 = regular; 3 = bom; 4 = muito bom; 5 = excelente.”, houve uma nota total de 4.54. Alguns exemplos de comentários sobre o espaço: “Muito bom” (sic.); “Super divertida, bem pintada, e passa um impressão muito legal” (sic.).

E houve uma última pergunta: Qual é a probabilidade de você se matricular, matricular algum dependente ou nos recomendar a um amigo?. Essa pergunta, baseada na nota, a partir de uma escala de 0 à 10, fornece um NPS. E o resultado final foi: 31 pessoas foram classificadas como promotores da instituição; 25 foram passivos; E 15 como detratores.

Diante dos resultados apresentados, fica evidente o contentamento dos visitantes com o espaço. As notas e comentários mostram que as melhorias institucionais são percebidas pela comunidade externa. Dados que corroboram e fortalecem as informações discutidas na avaliação apresentada na parte um deste relatório.

Na medida que avalia-se a primeira percepção da comunidade externa com a Unifateb e, posteriormente, compara-se com os dados fornecidos pela comunidade interna da instituição, é possível perceber que a expectativa é atendida e se mantém ao longo do tempo de graduação.

Estes dados também podem ser um indicativo de que a Unifateb está avançando e participando da mudança cultura regional, que antes levava as pessoas para fazerem suas graduações em outras cidades e, agora, permanecem em Telêmaco Borba e região. Na medida que desperta o interesse da comunidade em sua instituição, é possível reter profissionais na cidade, que podem suprir as demandas de diversas áreas, evitando que fujam e permaneçam em grandes centros.

Avaliação Interna Para Usuários do SerFateb:

O SerFateb é o serviço-escola da Unifateb, espaço em que os acadêmicos dos cursos de Direito e Psicologia fazem práticas, estágios, pesquisa e extensão. Para o curso de Direito, está dentro do SerFateb o Núcleo de Práticas Jurídicas (NPJ), que presta serviços específicos do Direito para a comunidade. Para a Psicologia, está a clínica-escola para atendimentos psicológicos à população. Ambos serviços atendem a comunidade de modo gratuito.

Ao todo, foram obtidas 30 respostas até final de novembro de 2022. Destas, 16 foram referente ao trabalho da Psicologia e 14 referente ao do Direito. Sobre o atendimento realizado, 14 serviços foram para a própria pessoa que procurou; 10 para filho(a); 01 para mãe ou pai; E 05 para outro familiar ou amigo. Sobre a idade da pessoa que recebeu o atendimento: Três tinham 08 anos; Dois tinham 27 anos; Um tinha 6 anos; Um tinha 12 anos; Um tinha 07 anos; Três tinham 04 anos; Um tinha 20

anos; Dois tinham 58 anos; Dois tinham 30 anos; Três tinham 18 anos; Um tinha 47 anos; Um tinha 16 anos; Um tinha 20 anos; Dois tinham 14 anos; Um tinha 30 anos; Um tinha 14 anos; Um tinha 19 anos; Um tinha 54 anos; Um tinha 40 anos; Um tinha 65 anos; Um tinha 1 ano; Um tinha 07 anos; E 03 não especificados.

Para a pergunta “Sobre a estrutura de salas de atendimento, considerando tamanho, conforto, recursos disponíveis, limpeza e organização, qual nota você atribui? Sendo: 1 = ruim; 2 = regular; 3 = bom; 4 = muito bom; 5 = excelente.”, a nota total foi de 4.67.

Para a pergunta “Sobre o acesso ao Serviço-Escola, considerando local, entrada e acessibilidade, qual nota você atribui? Sendo: 1 = ruim; 2 = regular; 3 = bom; 4 = muito bom; 5 = excelente.”, a nota total foi de 4.5.

Para a pergunta “Sobre a comunicação com o serviço para marcar, desmarcar ou reagendar um atendimento, qual nota você atribui? Sendo: 1 = ruim; 2 = regular; 3 = bom; 4 = muito bom; 5 = excelente.”, a nota total foi de 4.63.

Para a pergunta “Para quem usou o serviço de Psicologia: Sobre o aluno que te atendeu, qual nota você atribui ao atendimento e relação dele com você? Sendo: 1 = ruim; 2 = regular; 3 = bom; 4 = muito bom; 5 = excelente.”, a nota total foi de 4.74.

Para a pergunta “Sobre a secretária, qual nota você atribui ao atendimento dela? Sendo: 1 = ruim; 2 = regular; 3 = bom; 4 = muito bom; 5 = excelente.”, a nota total foi de 4.7.

Além das perguntas e respostas quantitativas, apresentadas acima, também houve uma pergunta descritiva: “Deixe um comentário ou sugestão de melhoria sobre os itens avaliados nesta pesquisa. Caso tenha algo para comentar sobre o aluno que te atendeu, fique tranquilo, pois sua resposta é anônima e os alunos não terão acesso.”. Para essa pergunta seguem exemplos de respostas: “Atendimento maravilhoso” (sic.); “Usei área advocacia. Mto bom” (sic.); “Muito satisfatório aluna excelente” (sic.); “Só tenho a agradecer pela acolhida e oportunidade de melhorar psicologicamente a pessoa pela qual fui atendida é uma grande profissional. Obrigada” (sic.); “Estão formando e educado pessoas dignas e honradas pra exercer as suas respeitadas profissão. Parabéns a doutora Tayna pelo profissionalismo” (sic.).

Também houve uma última pergunta: “Qual é a probabilidade de você continuar utilizando os nossos serviços ou indicar para outra pessoa?”. Essa pergunta,

baseada na nota, a partir de uma escala de 0 à 10, fornece um NPS. E o resultado final foi: 29 pessoas foram classificadas como promotores da instituição; E 01 foi detrator.

Conforme pode ser visto nas informações quantitativas e qualitativas apresentadas acima, o SerFateb cumpre seu papel de atendimento à comunidade. Os trabalhos, de Psicologia e Direito alcançam seus objetivos. Ao passo que a sociedade é contemplada e recebe um serviço de qualidade, os acadêmicos se desenvolvem e praticam a profissão, colaborando para o perfil de egresso esperado.

O SerFateb se consolida como um espaço para ensino, pesquisa e extensão. A avaliação evidencia o serviço como essencial e necessário à comunidade e toda região, visto que existem convênios, encaminhamentos e demanda espontânea de Telêmaco Borba e outras cidades, como Imbaú, Ortigueira e Tibagi.

Este resultado é fruto de um trabalho multisetorial. Pois parte das DCNs e dos Planos Pedagógicos de Curso, que exigem e possibilitam este tipo de serviço; Passa pelo planejamento e execução das coordenações de áreas e docentes; Relaciona coordenação de estágio, extensão e pesquisa, conforme necessidade; E une acadêmicos e comunidade nesta oferta e procura de desenvolvimento e serviços.

Ainda assim, existem pontos de melhoria. Conforme as notas que não alcançaram o total de 5 pontos. Sugere-se, portanto, aprimorar os pontos positivos evidenciados, mantendo constante melhoria.

5.4 AÇÕES REFERENTES AOS RESULTADOS DE 2022

Diante das informações coletadas e discutidas sobre as respostas dos professores, sugere-se apenas divulgar o motivo e importância do EPIC ter um valor de inscrição. Entendendo que possam existir docentes que não compreendem essa necessidade, por estarem na mesma instituição promotora do evento, faz-se necessário esclarecer os motivos do custo de inscrição para um evento acadêmico.

As demais sugestões, a partir da discussão feita, serão apresentadas a seguir por tópicos.

Sugere-se:

- Aperfeiçoar a divulgação do que é extensão e iniciação científica, cada um a partir da sua respectiva coordenação. Levando em consideração

exemplificar aos docentes e discentes pra que é, como é e o que se pretende com esses tipos de projetos;

- Divulgar que muitos trabalhos ocorrem a partir da realidade em que a instituição está inserida, por isso os temas que normalmente ocorrem;
- Divulgar de modo consistente e periodicamente os projetos já existentes;
- Encaminhar a coordenação de extensão até diferentes campos de possíveis atuações, para que os locais e lideranças da comunidade tenham conhecimento do que verdadeiramente é a extensão e do que é possível realizar. Deste modo incentivando a busca de órgãos sociais pela extensão universitária;
- Avaliar a possibilidade em dar ao acadêmico, que participa de projetos de iniciação científica e/ou extensão aprovados, uma bolsa que não seja o voucher para especialização. Avaliar a possibilidade de remuneração como bolsa de IC e extensão, ou, ainda, desconto em mensalidade para aqueles que não têm descontos já viabilizados;
- Estruturar o processo de extensão, desde sua formulação até sua finalização. A extensão precisa ter uma organização que mostre de modo delineado como propor o projeto, prazos em edital desde o início do semestre, funcionamento de supervisões, execução, acompanhamento, avaliação e finalização. Sempre com modelos institucionais a serem seguidos, respeitando os aspectos que precisam ser individuais a cada projeto ou curso. Deste modo, tanto professor quanto aluno são orientados e têm uma retaguarda no desenvolvimento do projeto.
- Avaliar a implementação de sistema de climatização nas salas de aula, por meio de ar condicionado ou melhores ventiladores, que sejam eficientes e silenciosos.
- Avaliar as possíveis melhorias estruturais para evitar que chuvas fortes tragam água para dentro das salas.
- Renovar os equipamentos das salas de aula. Destacando a necessidade em renovar as carteiras e cadeiras.

- Verificar a acústica das paredes das salas de aula e do SerFateb, a fim de executar melhorias para impedir que sons passem de uma sala para outra.
- Calibrar equipamentos de engenharia nos laboratórios.
- Verificar a possibilidade de atualizar computadores do laboratório de computação.
- Verificar a possibilidade de uma quadra poliesportiva oficial e espaço para atletismo adequado.
- Disponibilizar mais computadores e impressoras nas salas dos professores.
- Sinalizar atendimento preferencial nos espaços da lanchonete, por meio de placas, adesivos ou outros.
- Verificar e executar melhorias/reformas no estacionamento, seja total ou parcial.
- Verificar a reforma e manutenção dos banheiros.
- Verificar e atualizar a bibliografia existente de todos os cursos de graduação. Caso não haja na biblioteca virtual, adquirir livros físicos. Se houver na biblioteca virtual, divulgar aos alunos.

Em meio aos comentários referentes às dimensões avaliadas, também apareceram informações de outras dimensões, mas que podem ser apresentadas brevemente aqui.

Destaca-se verificar o andamento, estrutura e processos do estágio em Pedagogia, que foi um item evidenciado na avaliação; A existência de eventos e palestras voltados para os cursos de humanas; E a atenção e estruturação das horas complementares, que se perdem ou o acadêmico não recebe as horas de atividades dentro da instituição e, ainda, a necessidade de reenviar certificados já protocolados.

6. PESQUISA CPA 2023

6.1 PERGUNTAS ELABORADAS

Perguntas referentes à dimensão 5:

1- De 1 a 10, você acredita que a instituição apresenta política de formação continuada ou de treinamentos aos seus colaboradores, considerando os planos de carreira e habilidades necessárias ao funcionário para execução de suas funções? (Ex: SIP, Pacto, Apoio financeiro para eventos externos).

2- A instituição oferta, promove ou possibilita treinamentos/capacitações/similares para seus colaboradores? (Ex: SIP, Pacto, Apoio financeiro para eventos externos).

As perguntas acima foram direcionadas ao corpo técnico-administrativo e professores.

Pergunta referente à dimensão 6, direcionada ao corpo técnico-administrativo e professores:

1- Existem ferramentas de organização e gestão que proporcionam desenvolvimento e expansão institucional? (Ex.: Teams e Unimestre).

Pergunta referente à dimensão 8, direcionada ao corpo técnico-administrativo, professores e alunos:

1- A instituição realiza avaliações periódicas para obter informações sobre suas estruturas e cargos, a fim de propor melhorias ao sistema organizacional e colaborar para o futuro dela? (Ex.: avaliação de laboratórios, de salas de aula, avaliação docente, avaliação da CPA, outras).

Perguntas referentes à dimensão 10:

1- A gestão de sustentabilidade faz a utilização satisfatória dos recursos financeiros?

Esta pergunta foi direcionada ao corpo técnico-administrativo.

2- Os recursos da instituição são alocados de modo eficaz e resolutivo às prioridades?

Esta pergunta foi direcionada aos professores e alunos.

Além das perguntas apresentadas acima, em que a resposta deveria ser feita em uma escala de 1 à 10, também houve uma pergunta com resposta descritiva ao final da pesquisa. Esta possibilidade de resposta descritiva se deu pelo seguinte enunciado: “Por favor, compartilhe seus comentários ou sugestões relevantes para esta avaliação. Sua contribuição é valiosa e nos ajuda a aprimorar continuamente. Agradecemos sua participação!”.

6.2 QUANTO À PARTICIPAÇÃO

Do total de colaboradores da UNIFATEB, considerando como sendo o corpo técnico-administrativo, 4,55% começou, mas não terminou a avaliação; 62,12% não acessou a pesquisa; E 33,33% concluiu a pesquisa.

Do total de docentes, 2,15% começou, mas não finalizou a avaliação; 87,1% não acessou a pesquisa; E 10,75% concluiu a pesquisa da CPA.

Do total de alunos dos cursos presenciais, 2,62% iniciou a avaliação, mas não terminou; 29,2% não acessou a pesquisa; 68,17% concluiu a pesquisa.

Dos alunos EaD de Telêmaco Borba, 100% não acessou a pesquisa; Dos alunos EaD de Curiúva, 44,44% concluiu e 55,56% não acessou; Dos alunos EaD de Jaguariaíva, 20% concluiu e 80% não acessou; Dos alunos EaD de Ortigueira, 4,65% iniciou sem concluir a avaliação, 41,86% não acessou e 53,49 concluiu a pesquisa; Dos alunos EaD de Tibagi, 48,84% não acessou e 51,16% concluiu a pesquisa.

6.3 ANÁLISE DOS DADOS 2023

Em relação as perguntas da dimensão 5, direcionadas ao corpo técnico-administrativo, para a primeira questão temos a seguinte proporção:

Alternativas	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Qtd. respostas	0	0	1	0	2	0	3	5	2	10

A única resposta qualitativa que apareceu para esta questão foi a seguinte:

“Percebo que em relação ao acadêmico as políticas de formação e treinamento são mais completas e recorrentes. Já para o administrativo acho que poderia surgir mais possibilidades, que seriam interessantes, como por exemplo aplicar cursos voltados especificamente para a área de atuação de cada setor, quem sabe um curso online em alguma plataforma, cursos básicos como: Excel, atendimento de clientes, noções de informática entre outros.”

O comentário acima levanta uma necessidade importante de promover ações de impacto e com funções determinadas ao corpo técnico-administrativo. Viabilizar isso também significa ter colaboradores mais preparados, confiantes e coeso com as exigências institucionais.

Para a questão 2, a proporção foi:

Alternativas	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Qtd. respostas	0	0	1	0	2	0	2	5	3	10

Para a questão 3 foi:

Alternativas	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Qtd. respostas	0	0	0	1	1	0	2	5	3	11

Para a questão 4 foi:

Alternativas	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Qtd. respostas	0	1	0	0	2	2	2	3	2	11

Para a questão 5 foi:

Alternativas	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Qtd. respostas	0	0	0	0	4	2	1	5	1	10

Para as questões das dimensões 6, 8 e 10, não houveram respostas descritivas.

Sobre as respostas dos professores:

Para a dimensão 1, a pergunta 1 teve como proporção de respostas na escala o seguinte:

Alternativas	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Qtd. respostas	1	0	0	0	1	1	0	3	2	2

Para a pergunta 2 foi:

Alternativas	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Qtd. respostas	1	0	0	0	0	1	0	3	2	3

Para a pergunta 3 foi:

Alternativas	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Qtd. respostas	1	0	0	0	1	1	0	1	1	5

Neste questão o único comentário foi “Teams Unimestre Dreamshaper”.
Apenas esta frase não da elementos suficientes para uma análise aprofundada.

Para a questão 4 foi:

Alternativas	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Qtd. respostas	1	0	0	0	1	0	0	1	2	5

Para a questão 5 foi:

Alternativas	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Qtd. respostas	1	0	0	0	0	0	2	2	2	3

Para as sugestões livres, foi mencionado que o “Rh nunca faz o pagamento certo pelo registro do ponto”, que não há valorização e reajuste.

Sobre as questões direcionadas aos alunos dos cursos presenciais, respectivamente relacionados às questões 1 e 2 por curso:

Administração:

Alternativas	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Qtd. respostas	2	1	0	2	3	2	5	6	6	18

Alternativas	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Qtd. respostas	0	0	0	4	6	3	6	5	2	19

Ciências contábeis:

Alternativas	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Qtd. respostas	1	1	1	1	3	0	0	3	1	3

Alternativas	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Qtd. respostas	1	1	1	1	3	0	1	2	2	2

Direito:

Alternativas	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Qtd. respostas	14	1	3	3	11	6	7	11	7	25

Alternativas	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Qtd. respostas	13	3	3	5	10	6	6	8	10	24

Educação física:

Alternativas	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Qtd. respostas	0	0	1	1	0	0	3	5	3	21

Alternativas	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Qtd. respostas	0	0	1	1	1	1	0	6	1	23

Enfermagem:

Alternativas	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Qtd. respostas	18	5	3	6	16	6	7	6	14	33

Alternativas	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Qtd. respostas	19	5	5	2	15	5	15	6	17	25

Engenharia Civil:

Alternativas	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Qtd. respostas	1	2	1	0	0	1	3	5	3	8

Alternativas	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Qtd. respostas	2	1	1	0	0	2	3	6	3	6

Engenharia de produção:

Alternativas	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Qtd. respostas	2	0	2	1	2	0	1	3	2	11

Alternativas	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Qtd. respostas	1	0	2	2	1	2	2	1	4	9

Engenharia mecânica:

Alternativas	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Qtd. respostas	1	1	2	0	9	2	8	4	7	18

Alternativas	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Qtd. respostas	2	0	2	0	9	5	8	3	7	16

Engenharia química:

Alternativas	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Qtd. respostas	0	1	2	3	5	3	5	6	5	19

Alternativas	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Qtd. respostas	1	2	4	1	3	4	7	5	4	18

Fisioterapia:

Alternativas	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Qtd. respostas	2	0	0	1	8	2	3	3	5	23

Alternativas	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Qtd. respostas	2	1	0	1	9	2	3	4	4	21

Odontologia:

Alternativas	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Qtd. respostas	3	1	2	3	3	5	1	1	3	6

Alternativas	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Qtd. respostas	3	0	2	2	4	2	2	4	3	5

Pedagogia:

Alternativas	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Qtd. respostas	0	0	0	0	2	1	1	2	3	16

Alternativas	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
---------------------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	-----------

Qtd. respostas	0	0	0	0	2	2	0	3	5	13
-----------------------	---	---	---	---	---	---	---	---	---	----

Psicologia:

Alternativas	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Qtd. respostas	8	2	2	6	23	5	20	18	21	41

Alternativas	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Qtd. respostas	10	6	1	7	17	13	22	19	18	33

Técnico em Enfermagem:

Alternativas	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Qtd. respostas	4	2	2	0	3	3	3	9	11	32

Alternativas	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Qtd. respostas	5	1	1	2	4	2	4	9	10	31

Sobre as respostas quantitativas dos cursos a distância, referente aos alunos de Curiúva, sobre as perguntas 1 e 2, respectivamente são:

Administração:

Alternativas	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Qtd. respostas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1

Alternativas	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Qtd. respostas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1

Ciências contábeis:

Alternativas	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Qtd. respostas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2

Alternativas	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
---------------------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	-----------

Qtd. respostas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2
-----------------------	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---

Pedagogia:

Alternativas	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Qtd. respostas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1

Alternativas	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Qtd. respostas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1

Sobre as respostas quantitativas dos cursos a distância, referente aos alunos de Jaguariaíva, sobre as perguntas 1 e 2, respectivamente são:

Pedagogia:

Alternativas	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Qtd. respostas	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0

Alternativas	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Qtd. respostas	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0

Sobre as respostas quantitativas dos cursos a distância, referente aos alunos de Ortigueira, sobre as perguntas 1 e 2, respectivamente são:

Administração:

Alternativas	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Qtd. respostas	1	0	0	0	0	0	0	1	0	4

Alternativas	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Qtd. respostas	0	0	0	0	1	0	0	1	0	4

Agronomia:

Alternativas	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
---------------------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	-----------

Qtd. respostas	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0
-----------------------	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---

Alternativas	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Qtd. respostas	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0

Biomedicina:

Alternativas	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Qtd. respostas	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1

Alternativas	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Qtd. respostas	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1

Ciências contábeis:

Alternativas	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Qtd. respostas	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0

Alternativas	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Qtd. respostas	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0

Engenharia civil:

Alternativas	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Qtd. respostas	0	0	0	0	1	0	0	0	0	3

Alternativas	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Qtd. respostas	0	0	0	0	1	0	0	0	0	3

Engenharia de produção:

Alternativas	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Qtd. respostas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1

Alternativas	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Qtd. respostas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1

Pedagogia:

Alternativas	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Qtd. respostas	0	0	0	0	0	0	0	0	1	7

Alternativas	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Qtd. respostas	0	0	0	0	0	0	0	0	1	7

Sobre as respostas quantitativas dos cursos a distância, referente aos alunos de Tibagi, sobre as perguntas 1 e 2, respectivamente são:

Administração:

Alternativas	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Qtd. respostas	2	0	0	0	2	1	0	1	0	11

Alternativas	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Qtd. respostas	1	0	0	0	1	1	1	1	1	11

Agronomia:

Alternativas	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Qtd. respostas	0	0	0	0	1	2	1	1	1	2

Alternativas	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Qtd. respostas	0	0	0	0	2	0	2	1	1	2

Biomedicina:

Alternativas	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Qtd. respostas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1

Alternativas	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Qtd. respostas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1

Ciências contábeis:

Alternativas	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Qtd. respostas	0	0	0	0	1	0	1	0	0	3

Alternativas	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Qtd. respostas	0	0	1	0	1	0	0	1	0	2

Engenharia civil:

Alternativas	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Qtd. respostas	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0

Alternativas	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Qtd. respostas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1

Pedagogia:

Alternativas	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Qtd. respostas	0	0	0	0	2	0	0	0	2	8

Alternativas	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Qtd. respostas	0	0	0	0	2	0	0	0	1	9

Para o espaço descritivo possibilitado pela pesquisa, após o sujeito ter respondido as questões objetivas, foi possível perceber alguns pontos em comum.

Ao seguir as etapas de análise dos dados, descritas na metodologia, foi possível chegar aos pontos discutidos abaixo:

Um dos itens com maior relevância, em que foi possível evidenciar textos relatando sobre o assunto entre os cursos, foi relacionado à estrutura física e seus comentários. O relato descrito de carteiras precárias, que estão quebradas, com parafusos soltos ou expostos e de tamanho inadequado, foram itens recorrentes. No curso de Pedagogia, além dos relatos em outros cursos, destacou as carteiras como itens a serem melhorados, pois os discentes precisam manipular materiais lúdicos e não conseguem. Esses materiais seriam cartolina, E.V.A., cola, entre outros, e as

carteiras pequenas e/ou do tipo universitárias impossibilitam o manuseio. Este quesito exige que eles trabalhem no chão.

Ainda sobre a estrutura física, houveram avaliações descritas coesas entre os cursos a respeito de climatização e goteiras. Ficou evidenciado que, segundo os relatos, as salas não são preparadas para suportar o calor. A falta de ar condicionado é um dos itens que mais apareceram na pesquisa. Respostas relacionadas que trazem itens como climatizadores ou ventiladores mais eficientes e silenciosos também foram evidenciados. Em continuidade, as dificuldades em dias com chuva também apareceram na pesquisa. Salas que molham, alagam ou tem goteiras foram textos presentes nas respostas.

Em continuidade aos problemas físicos, houveram relatos de que turmas estão em salas pequenas, inadequadas para o tamanho da turma. Isso também relaciona-se com o ponto que trata sobre as salas quentes, visto que salas (principalmente pequenas) mais cheias também ficam mais abafadas. Ainda dentro das salas foi possível coletar respostas sobre cabos de computador que não funcionam, projetos defeituosos e outras dificuldades com o equipamento tecnológico.

No curso de Psicologia em específico, surgiram comentários que evidenciam o descontentamento com as salas do SerFateb. Segundo relatos, são salas quentes, sem ventilação adequada, que deveriam ser climatizadas. Segundo os relatos, ao ser um curso com número grande de alunos na instituição, deveria haver uma atenção maior à clínica, incluindo seus recursos, que são escassos.

Como último ponto a ser destacado a respeito da estrutura física, pontua-se a insatisfação com o estacionamento. Aspecto, este, que também apareceu nas pesquisas anteriores. De modo geral, relacionado a tudo que foi mencionado dentro da categoria de estrutura física, pode replicar um dos comentários: “O prédio precisa melhorar”.

Problemas com internet também foi um dos itens relevantes. Houveram comentários que relataram a falta de internet. E tratando-se de um instrumento de trabalho para professores e alunos, deveria ser mais eficiente.

Saindo de um contexto estrutural, físico, e passando para itens acadêmicos, os próximos pontos foram evidenciados:

Houveram comentários significativos sobre a importância em pensar e organizar melhor os eventos e dias em que acontecem. Segundo comentários, existe

uma concentração grande de eventos no segundo semestre, sobretudo no último bimestre, comprometendo as aulas, disciplinas e aprendizados. Além deste aspecto, outro que apareceu na pesquisa foi a importância em pensar palestras, quando for pra acontecer, que tenham temas mais específicos para o curso, que tragam benefícios, que sejam científicos e relacionados ao que os alunos precisam saber dentro de seus cursos. Segundo comentários, existem palestras de assuntos que poderiam ser evitados e que tomam a noite de aulas que poderiam ocorrer.

Outra categoria evidenciada nos comentários foi sobre o descaso, ou despreocupação, com cursos que não utilizam laboratórios. Segundo relatos, os cursos estão sem investimento, com biblioteca desatualizada e sem inovações. Sobretudo respostas do curso de Direito evidenciaram o descontentamento neste quesito.

Ainda sobre laboratórios, foi evidenciado o descontentamento com os laboratórios de odontologia. Houveram relatos de que o espaço não é adequado para o tamanho da turma e também a inexistência da clínica de Odontologia.

Uma última categoria, que pode ser evidenciada com a análise das respostas é a respeito das coordenações. Existem comentários que apresentam insatisfação com as coordenações de “curso” (área). Segundo relatos, a coordenação não atende os alunos quando precisam, existem vezes que demoram para dar retornos e não solucionam problemas do curso que são levados pelos alunos. É um item relevante e que faz pensar se o melhor caminho realmente é continuar com coordenações de área, ao invés de coordenações específicas de curso.

De modo geral, os aspectos que mais apareceram dizem respeito à estrutura física: salas quentes, sem climatização adequada, salas pequenas, goteiras, carteiras inadequadas, laboratórios e clínica de Odontologia;

Também sobre o descaso com cursos que não utilizam laboratórios e descontentamento com a coordenação.

Muitos destes problemas já foram relatados nas pesquisas dos anos anteriores, sobretudo na pesquisa de 2022, o que corrobora com comentários que foram registrados, como este: “apesar da avaliação, a opinião não é levada em consideração”.

6.4 AÇÕES REFERENTES AOS RESULTADOS DE 2023

Diante dos itens evidenciados na pesquisa, as ações que foram iniciadas ou concluídas até o momento são:

- Aumento da internet e distribuição: concluído;
- Melhorias no estacionamento: iniciado, em andamento;
- Troca de carteiras em quatro salas;
- Climatização: troca de ventiladores iniciada, e quatro salas com climatizador;
- Laboratório de radiologia: concluído;
- Clínica de odontologia: busca e planejamento de seu começo iniciado.

7. CONCLUSÃO GERAL

Realizar as pesquisas da CPA, referentes ao triênio, é um desafio para a instituição, que precisa mobilizar diversos setores; para os colaboradores, que fazem parte deste desenvolvimento; para os alunos, professores e demais avaliados, que dispõem de um tempo para participar e ver as conquistas que podem aparecer dos resultados; e para a comunidade, que anseia se beneficiar com melhorias institucionais e pedagógicas.

O triênio avaliado aqui foi impactante e exigiu muito de todos, pois foi o período pós-pandemia, um momento em que todos estão mais próximos de tecnologias, que esperam sempre mais e maior qualidade.

Diante das pesquisas e relatórios parciais, das discussões feitas e das sugestões dadas, é possível afirmar que a avaliação alcançou seu objetivo. E, mais ainda, que este relatório geral também alcançou aquilo que se propôs, pois apresentou os dados e informações necessárias da avaliação 2021-2023. É importante evidenciar que o trabalho da Unifateb é percebido pela maioria do público, desde colaboradores até alunos, professores e comunidade externa.

Fazendo um apanhado geral, das avaliações parciais dos três anos, é possível perceber alguns pontos em comum, que talvez sirvam de alerta para serem vistos com mais cuidado e receberem mais atenção e melhorias/mudanças: Estrutura física, contemplando tamanho de salas, climatização, problemas com chuva, aparelhos

tecnológicos das salas, carteiras inadequadas, laboratórios e estacionamento; Atenção às necessidades dos cursos que não utilizam laboratórios; Melhorias necessárias relativas à coordenação.

É importante ressaltar melhorias a serem feitas, percebidas por meio das respostas descritivas e que foram compiladas nas categorias apresentadas neste relatório. A Unifateb está em constante evolução, investindo significativamente em diversos setores ao longo dos anos. Essa percepção de melhorias constantes é necessária e colabora para o andamento e consolidação dos seus serviços. As sugestões aqui presentes tornam-se, então, norteadoras para a instituição tomar decisões futuras.

E, por fim, destaca-se a importância em divulgar aos acadêmicos à comunidade as melhorias realizadas a partir da investigação da CPA. Para que tenham ciência de que a participação efetiva pode trazer resultados positivos.

8. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 4. Ed. São Paulo: Atlas, 2002.

MINAYO, Maria Cecília de Souza (org). Pesquisa social: Teoria, método e criatividade. Petrópolis, RJ: Vozes. 1994.

QUIMELLI, Gisele Alves de Sá. Considerações Sobre o Estudo de Caso na Pesquisa Qualitativa. In: BOURGUIGNON, Jussara Ayres (org). Pesquisa Social: Reflexões teóricas e metodológicas. Ponta Grossa, PR: Todapalavra. P. 63-84. 2009.